

## **LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO E DA VIABILIDADE DE CRIAÇÃO DE AVES CAIPIRAS NA REGIÃO DE AQUIDAUANA-MS**

**ANDRADE, Gislaine da Cunha de**<sup>1</sup> (andrade.gislaine.ga@gmail.com); **GARCIA, Elis Regina de Moraes**<sup>2</sup> (ermgarcia@uems.br); **ÁVILA, Laura Ramos de**<sup>3</sup> (laura\_lavila@hotmail.com); **FERNANDES, Eduardo Dionísio**<sup>1</sup> (eduardodionisiofer@gmail.com); **FRANCO, Roberto Henrique Serra**<sup>1</sup> (rhsfranco@gmail.com); **SANCHES, Danilo Souza**<sup>1</sup> (danilorzt9@gmail.com);

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UEMS- Aquidauana, PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UEMS- Aquidauana;

<sup>3</sup>Discente do programa de pós-graduação em Zootecnia da UEMS- Aquidauana.

A avicultura caipira é uma das atividades que tem se destacado no agronegócio brasileiro, oferecendo aos pequenos e médios produtores melhor estabilidade financeira, garantindo o sustento da família e o progresso da agricultura familiar na propriedade. As criações de aves no sistema caipira tornam-se uma atividade rentável oferecendo uma oportunidade promissora para a agricultura familiar, sejam com a finalidade de produção de ovos ou para corte. O sistema de criação adotado na atividade é o semi-intensivo, com uso de resíduos culturais como alimentação complementar, baseados em princípios agroecológicos e sustentáveis. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a viabilidade da criação de aves caipiras em propriedades rurais no município de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul. Primeiramente foi realizado o levantamento e o zoneamento das propriedades rurais do município de Aquidauana, nos Distritos de Camisão e Morrinho. A partir dos dados obtidos, foi elaborado e aplicado um questionário socioeconômico com o intuito de diagnosticar as propriedades rurais e investigar a viabilidade para a criação de aves caipiras. Foram realizadas 31 entrevistas, sendo 16 no distrito de Camisão e 15 no distrito de Morrinho. No distrito de Camisão observou-se que os produtores se encontravam na faixa etária entre 41 a 60 anos, não concluíram o ensino primário (48%), eram casados (62%), católicos (37,5%) e com uma renda familiar de três salários-mínimos (43,75). Verificou-se que as 16 propriedades visitadas possuíam tamanho médio de 28,8 hectares e produziam galinhas poedeiras e frangos de corte caipiras e destas, 37,5% comercializavam os ovos, com produção média de 472 dúzias por mês, e 18,75% vendiam frangos caipiras abatidos. No distrito de Morrinho observou-se que os produtores se encontravam na faixa etária entre 21 a 40 anos, concluíram o ensino primário (40%), eram casados (46,6%, católicos (60%) e com uma renda familiar de três salários-mínimos (60%). Verificou-se que as 15 propriedades visitadas possuíam tamanho médio de 18,24 hectares e produziam galinhas poedeiras e frangos de corte caipiras e destas, apenas 13,3% comercializavam os ovos, com produção média de 76 dúzias por mês, e 9% vendiam frangos caipiras abatidos. Produção de frangos de corte, aves de postura, bovinos de leite, bovinos de corte foram as principais atividades desenvolvidas em ambos os Distritos e mais de 80% das propriedades encontravam-se em situação jurídica legalizada. Conclui-se que a criação de aves caipiras (frangos de corte e poedeiras) nos distritos de Camisão e Morrinho, localizados na região de Aquidauana-MS, é viável, despontando como uma alternativa para o pequeno produtor. No entanto, é necessária a implantação de programas voltados ao investimento e comercialização dos produtos, assim como aqueles que contemplem a capacitação técnicas das famílias, com intuito de estimular esse sistema de criação.

**Palavras-chave:** Avicultura familiar. Criação extensiva. Perfil socioeconômico.

**Agradecimento:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.